VOCÊ CONHECE SEU FILHO!?!?!

Coleção Teorya ?!?! Pratika ?!?!

Fátima Deitos

Vol. 2

Ícone editora

2ª edição

FÁTIMA DEITOS

VOCÊ CONHECE SEU FILHO!?!?!

2ª edição

Coleção Teorya?!?! Pratika?!?!
Vol. 2

Ícone editora

© Copyright 2004.
Ícone Editora Ltda.

Capa e Projeto Gráfico: Danclar Rossato
Revisão: Rosa Maria Cury Cardoso
Diagramação: Jeferson Bianchim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Deitos, Fátima
Você conhece seu filho!?!?! / Fátima Deitos. – 2. ed. – São Paulo : Ícone, 2004. – (Coleção teorya?!?! pratika?!?! ; v.2)

ISBN 85-274-0786-8

1. Crianças - Criação 2. Maternidade - Aspectos psicológicos 3. Pais e filhos 4. Personalidade em criança 5. Psicologia infantil I. Título. II. Série

04-1812 CDD-155.4182

Índices para catálogo sistemáticos:

1. Crianças: Personalidade : Psicologia infantil 155.4182
2. Personalidade infantil : Psicologia infantil 155.4182

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra,
de qualquer forma ou meio eletrônico, mecânico,
inclusive através de processo xerográficos,
sem permissão expressa do editor
(Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos reservados pela
ÍCONE EDITORA LTDA.
Rua Lopes de Oliveira, 138 - 01152-010
com Rua Camerino, 26 - 01153-030
Barra Funda - São Paulo - SP
Tel./Fax.: (11) 3666-3095
www.iconelivraria.com.br
editora@editoraicone.com.br
edicone@bol.com.

SUMÁRIO

Agradeicmentos……..5

Prefácio..... 6

Introdução..... 9

O quadro da capa..... 10

Você conhece seu filho?!?!..... 11

Seu filho hiperativo..... 16

Seu filho medíocre..... 19

Seu filho heteroagressivo..... 26

Sua filha bastarda..... 30

Seu filho hiperconformista disfuncional..... 38

Seu filho gay 41

Seu filho deficiente..... 56

Os filhos do mundo……49

Seu filho dependente..... 56

Meu número da sorte 13

Meus comentários não finais……60

De novo ser mãe……...79

Currículo……83

AGRADECIMENTOS

Esta ideia, estas obras e esta coleção são possíveis graças:

Aos meus funcionários, meus companheiros de jornada.

Ao Jeferson, em especial pela paciência na tradução da minha letra de médico, e o meio de campo em todo o livro.

Ao Mauro, pelo que me ajudou com meu filho Zé…

Aos pais, que conhecem seus filhos!!!

Ao meu abençoado filho Zé, para que se orgulhe de sua velha.

E aos meus amados

- Ouvintes de palestras
- Pacientes

E é claro a Nara Züblin.

E a todos que em seus consultórios, sindicatos, salões de eventos estão prestigiando o projeto Teorya?!?! Pratika?!?!

É claro! Meus leitores.

PREFÁCIO

Atribuída de não menor responsabilidade para com você, caro leitor, eis-me novamente encarando todo o fascínio que me leva a escrever algumas breves considerações sobre o incontestável talento da Dra. Fátima Deitos; nossa médica, profissionalíssima, irmã, amiga, mulher, mãe e que, literalmente, aparece em nossos caminhos como a Grande Senhora dos misteriosos caminhos da "Psiqué" do *Homus Sapiens*, visto em sua concepção como um todo constituído de vetores que convergem para a mesma direção, isto é, para a vida saudável, bem resolvida, quando já podemos sorrir novamente.

O que realmente me encanta em Fátima Deitos é a sua capacidade de conviver com uma carga diária dos mais arrolados problemas, traumas, tragédias e, de maneira sábia e doce, saber convergi-los para um caminho onde tudo se converte em novas flores que passamos a regar e a cuidar como verdadeiros cristais de nossa nova maturação.

Senhora de muitos estudos, de largas experiências vivenciadas frente às exigências de cada personalidade, em diferentes etapas do labirinto que se apresenta à mente humana em seus constantes choques com o consciente e o inconsciente. Fátima Deitos, em sua nova obra, apresenta-nos uma bagagem incontestável de palestras que cuidadosamente preparou e está reunindo em sua primorosa Coleção que perfaz um total de trinta e três volumes.

Depois do sucesso alcançado com "*Problemas de Mulher*" onde cumpre a promessa a que se propunha em analisar com praticidade detalhada todas as teorias científicas bio-comportamentais da mulher, agora Fátima Deitos apresenta-nos outra proposta de conhecimento também relacionado à mulher, mais que não isenta ao homem de responsabilidade por igual, ou seja, nossos filhos.

Em ***Voce conhece seu filho?!?!?!*** você vai engravidar e sentir todas as emoções de uma gestação; vai parir e sentir o orgulho de botar no mundo a carinha de um filho; depois você vai sentir toda a felicidade de ver este filho crescer saudável, esperto e

muito inteligente; vai compreender todos os fatores que permitem que se chegue a isto. Na sequência, você vai acompanhar e sentir todo o prazer que é fazer de um filho um "bom caráter", um cidadão, um profissional engajado perfeitamente nos valores da sociedade em que você o colocou e vai levá-lo ao casamento quando, então, por ordem da vida o ciclo se repetirá.

Vários são os fatores internos e externos, de origem genética, psíquica, biológica, física, espiritual e material, que se multiplicam incessantemente, contribuindo para a formação da personalidade de um indivíduo. Além disto, todo homem está associado aos vetores da sensibilidade, das emoções, das sensações e, sobretudo, dos desafios impostos pelas circunstâncias da vida, que oferece ou não condições favoráveis ao que se pode denominar de "boa formação".

Você conhece seu filho?!?!?! é mais um desafio a que se lança Fátima Deitos, abordando um cruzamento de linhas temáticas como homossexualismo, dependência, filhos maravilhosos, proporcionando-nos uma leitura prática e gostosa, nutrida de profundo conhecimento científico.

Especial interesse desperta, nesta obra, a concepção democrática sobre a personalidade do indivíduo, ao que Deitos dá especial toque filosófico e social, servindo de orientação a todos que, neste tempos tão difíceis, aspiram um mundo melhor. Nesta edição, Deitos afirma os valores eternos da personalidade humana, considerando todas as circunstâncias como elementos que contribuem para tal.

Para enriquecer o seu conhecimento e facilitar a complexidade da vida, desejamos a você uma boa leitura e o felicitamos pela escolha inteligente que deverá fazer parte do seu acervo científico cultural. Boa leitura!

Nara Soares Züblin

Meu filho amado,
Sê, no decorrer da vida,
O teu próprio senhor é verdugo...
Não permitas que outros pisem os
teus sonhos,
Antes, faz deles o altar de tuas
concretudes...
Carrega a tua lenha e, se tiveres que chorar,
Mordas os dedos até dessangrá-los
Não te dês por derrotado
E verás que de tua derrota aparente
Alva, total, surgirá uma vitória,
A tua vitória vinda desde o fundo
de tua alma...

INTRODUÇÃO

Este é um livro de mãe, escrito para pais…

Quando eu era pequena, devia ter uns oito anos, como sempre fui muito metida a fazer discursos, mandaram-me no dia das mães dizer um poema… decorei a poesia… sempre fui boa na decoreba e no dia combinado, na festa das mães, subi no palco sai falando…!!!!

"Ser mãe é desdobrar fibra por fibra" de Casemiro de Abreu.

Disse toda a poesia, e, achei "um porre", o que fibras e mãe tinham a ver???? 56 anos depois, hoje estou com 56 anos, sei tudo!!!

NADA MELHOR QUE A EXPERIÊNCIA DE SER MÃE.

Este livro é um dos muitos que escrevi, e, um dos muitos que espero escrever.

É preciso que vocês entendam que eu escrevo, não é ficção, são milhares de pessoas que passaram pela História, por mim no meu consultório, na Universidade, de todos os livros que li, nas minhas andanças pelo mundo de Deus, de decepções que tive, dos erros que cometi, do excesso de confiança que depositei, enfim por todas as notas que o ***piano de minha vida tocou***.

SE SE CHOCAREM, SE ACHAREM QUE EXAGERO, SE NÃO CONCORDAREM!!!
ÓTIMO!!!
FIZ VOCÊS PENSAREM!!!

Porque se um dia, alguém ler tudo o que escrevi, e chegar a conclusão que não valeu nada, Excelente!!!

Alguém terá lido muito, pensado muito e será sábio pela negação, ou seja, será alguém que ***tem opinião***.

O Quadro Da Capa

➦ *Antes de se filiar ao impressionismo - movimento com o qual se identificaria profundamente.*

Eduard Degas era um pintor acadêmico, convencional e indeciso.

➦ *Nascido em Paris em 1834, filho de família burguesa, toda a sua formação, incluindo viagens de estudos a Itália (1855 a 1857) e curso na escola de Belas Artes e na Louvre encaminhava-o para o academismo, que aparece em suas primeiras telas.*

➦ *A busca da "modernidade" surge pela primeira vez em 1860 (A família Bellelli), mas revela tão-somente um artista indeciso sobre as maneiras de encaminhar sua arte. É o encontro e a amizade de Manet então em completa rebelião contra toda a tradição pictórica estabelecida, que vai influenciá-lo decisivamente.*

➦ *Aos 58 anos, Degas gozava de perfeita disposição, mas a pintura tornava-se muito difícil, ele começara a perder a vista. Ainda realizou alguns trabalhos, substituindo a visão pelo tato e empregando pastel, lápis e guache (ao invés do óleo, que lhe fugia a percepção), finalmente impossibilitado de prosseguir no trabalho. Acabou retirando-se para Saint Valery Sur Some, onde veio a falecer em setembro de 1917.*

O quadro da família Bellelli desde muitos anos chama-me a atenção; é um retrato clássico de uma família abastada do século XIX , amigos da família de Degas.

O que me impressiona são os olhos da família, ninguém olha para ninguém, são quatro vultos colocados no mesmo quadro, com feições sérias e impenetráveis. O quadro é do século XIX, mas poderia ser de muitíssimas famílias do século XXI.

VOCÊ CONHECE SEU FILHO?!?!?!

Para conhecer uma coisa, algo, ou alguém, você precisa ter uma ideia de suas partes, de como funciona… eu pergunto???

*Você sabe o que é temperamento de seu filho?

*Você tem ideia do que seja realmente afetividade?

*Você já analisou a sua postura, a sua de pai, não a do guri ou da guria, a sua de pai, de mãe?

*Os limites que você acha que faltam em seu filho, será que você os criou?

*Para responder a estas perguntas precisamos revisar juntos algumas coisas básicas que aqui são colocadas de forma simples e básica, para que falemos a mesma linguagem.

TEMPERAMENTO

O que seu filho traz ao nascer, herança genética, condições de gestação, tudo o que ocorre intra-uterinamente, o "Capital Inicial"!!!

AFETIVIDADE

É uma função psíquica, ou seja, uma parte do funcionamento do ser humano, básico e fundamental. Ela junta quatro tipos de coisas que dão o colorido para a vida das pessoas, estas são:

HUMOR

Aquilo que perguntam como vai e a gente responde honestamente… não aquele "Vou mais ou menos" que não responde nada.

EMOÇÃO

Aquele arrepio que a gente sente, aquele calor quando se escuta uma música linda, olha a fotografia de quem se ama ou a raiva que dá quando alguém nos ofende!!

SENTIMENTOS

O que você sente por seus filhos,
Amor???
Saco cheio???
Sensação de obrigação???
Simpatia???
Nojo???
Tudo isso são sentimentos.

PAIXÃO

Aquilo que a gente sente quando faz as grandes realizações, e, as grandes bobagens, ou seja,
"A tesão", não a sexual só mas a de viver, de fazer projetos, de apanhar de alguém e continuar gostando, de humilhar-se atrás de quem não lhe quer mais, veja bem o que é a tal da paixão!!!
Falando nisso, você sabe quais as paixões de seu filho???

PERSONALIDADE

É a soma da:

↘ Conduta atual

↘ Conduta potencial

↘ Determinados → Herança
↘ Determinados → Ambiente

Que se origina da interação de:

Inteligência
Caráter
Temperamento
Somático
} SEU FILHO

Tri complicado…Não?!?!?! Mas por incrível que pareça é a mais simples de todas as que vamos explicar melhor.

TEMPERAMENTO

Você já sabe o que é.

INTELIGÊNCIA

É a capacidade de adaptar-se a novas circunstâncias, ou seja, o jogo de cintura, a experiência de vida…

CARÁTER

São os valores, as posturas, os limites que você passa para o piá, e a garota, até os cinco anos de idade, ou seja, tem que ir organizado para a escola. Este patrimônio quem dá é a família!!!

VAMOS DEIXAR AS PANELAS!!!

O livro foi publicado em centenas de idiomas do mundo todo… E lá fomos nós… eu fui… Muita gente foi, ninguém nos orientou corretamente, e nem nós avisamos direito o que íamos fazer… Passaram-se 30 anos… E a mesma senhora, agora senhora, Bety Friedan escreveu outro livro:

DEPOIS DA REVOLUÇÃO FEMINISTA

Este livro foi praticamente ignorado, não traduzido, só que a primeira, e, a última frase do livro são o resumo de tudo:

1ª frase
"NAS BARRICADAS DA REVOLUÇÃO FEMINISTA FICARAM CADÁVERES DE HOMENS E CRIANÇAS"

Última frase:
A FAMÍLIA, MESMO QUE SEJA UM NINHO DE COBRAS, É O MELHOR LUGAR PARA SE CRIAR GENTE.

Veja eu iniciei este capítulo, perguntando se você conhece seu filho, só por curiosidade, você se conhece?

Já parou para pensar nas suas qualidades?

Nos seus defeitos?

Na imagem que você passa?

Nas suas posturas perante a vida?

Como você coloca os "seus limites?"

Quem não se conhece, não pode conhecer ninguém….

SEU FILHO HIPERATIVO

Sabe!?!? Aquela criança chata, que mexe em tudo, que as avós não gostam da visita e dizem "Graças a Deus", quando o piá vai embora, aquele é seu filho hiperativo.

➘ As crianças hiperativas têm estreita faixa de atenção.

➘ Dificuldades como controle inibitório manifestadas por impulsividade comportamental e cognitiva.

➘ Inquietação inapropriada.

➘ Não refletem sobre seus atos, intrometendo-se onde a sensatez desaconselha.

➘ Para estas crianças, é difícil controlar a atividade, atenção e a interação social para confirmarem-se às normas esperadas das situações em particular.

➘ Esses traços levam-nas a estarem seguidamente em apuros com adultos, e a serem malquistos por seus companheiros.

➘ Têm notas baixas na escola e podem apresentar deficiências específicas de aprendizado e/ou transtornos concomitantes de conduta.

➘ A condição é vista em todas as áreas do mundo, sendo mais comum em indivíduos do sexo masculino.

➘Tudo isso que você leu acima chama-se transtorno de hiperatividade com déficit de atenção.

DIFICULDADE BÁSICA DA SÍNDROME

➘ Atividade inapropriada e excessiva, não relacionada a tarefa em curso, e geralmente de qualidade invasiva e perturbadora.

➘ Fraca capacidade de manter a atenção.

➘ Dificuldades para a inibição de impulsos no comportamento social e em tarefas cognitivas.

➘ Outros transtornos de comportamento coexistentes externalizantes (isto é, transtorno oposicional desafiante ou transtorno de conduta) e, frequentemente, deficiências específicas concomitantes de aprendizado.

➘ Baixo rendimento escolar.

➘ Fraca auto-estima

EVOLUÇÃO

➘ Estas crianças, estes adolescentes, alguns já são adultos, pais, eu os tratei durante anos no consultório.

➘ O que parece ser uma coisa complicada, um bicho de sete cabeças na realidade resolve-se **no máximo em um ano**, com consultas mensais, uma avaliação eletroencefalográfica, uma medicação e um acompanhamento familiar de orientação.

➘ Estas pessoas muitas vezes chegaram no meu consultório, já adultas com fama de chatas, irritadas, mal humoradas e etc…

➘ A grande maioria dos mesmos teve problemas de **Anoxia Neonatal**, ou seja, um parto demorado, isto gera alterações no funcionamento cerebral, que como disse na maioria são facilmente tratáveis.

↘ Se fosse contar em números crianças como estas, que hoje em dia estão ótimas, com um simples tratamento, eu teria todas as letras do alfabeto para preencher.

Procure, cate, arrume auxílio especializado para o seu filho, "com filho carpinteiro", ele vai agradecer-lhe a vida inteira.

SEU FILHO MEDÍOCRE

Aqui vou contar uma história de alguém que o mundo conheceu, cujo nome ao ser pronunciado é e era motivo de:

➘ Medo

➘ Raiva

➘ Ódio

➘ Respeito

➘ Admiração

➘ Fanatismo, e leiam esta história, com cuidado e vejam bem como às vezes, não conhecemos nossos filhos. Vamos lá!!!!

* Em Setembro de 1908 um rapaz entrou no magnífico edifício da Academia de Belas Artes de Viena. Ele sabia que as exigências para ser admitido como aluno da escola eram grandes - principalmente porque já tentará ingressar nessa famosa instituição no ano anterior e não conseguirá. Dos 112 candidatos que haviam participado do teste com ele apenas 27 foram escritos.

* O jovem não era um artista de todo ruim, como provam suas pinturas remanescentes, mas nunca fizera nada de original, nem demonstrava grande criatividade. Era capaz de copiar fotografias ou gravuras e fazer desenhos precisos dos edifícios públicos de Viena.

* No entanto em 1907 seus testes haviam sidos considerados “insatisfatórios” criticados não só por não incluírem suficientes figuras humanas, como também por não retratarem tais figuras nas proporções corretas.

* Após este revés inicial, o rapaz trabalhara com afinco para melhorar sua arte e chegara a tomar aulas particulares de desenho. Muita coisa dependia de sua entrada na escola. Disseram a família, quando estavam na pequena cidade onde vivia sua mãe viúva, que estudava na academia e que se mantinha com uma pensão estatal para órfãos, a qual tinha direito por ser um estudante de tempo integral. Agora precisava justificar sua vida em Viena.

* Saiu-se ainda pior na segunda tentativa. O diretor da escola impressionou-se tão pouco com os novos desenhos que nem lhe permitiu participar dos testes escritos. Sugeriu que tentasse a escola de arquitetura, já que gostava tanto de desenhar edifícios. “Você nunca será um pintor”, disse ele. Mas infelizmente, a Escola de Arquitetura também estava fora de alcance do rapaz. Não podia ingressar numa instituição técnica daquele nível sem um **abitur**, o equivalente a um diploma de segundo grau, pois abondonara os estudos depois do primeiro ano.

* Parecia haver chegado a um beco sem saída. Impedido de preparar-se para uma carreira artística, o jovem não tinha perspectiva de escapar a uma vida de pobreza e a cansativa rotina de um operário.

* Durante os 35 anos seguintes, Adolf Hitler não esqueceu o golpe que recebeu no gabinete do reitor naquele dia de Outono. Alimentou um forte ressentimento contra o elitismo educacional, mesmo após ter sido nomeado chanceler (primeiro ministro) da Alemanha e dirigente de um dos mais poderosos países do mundo.

* Alguns historiadores, em interpretação posterior, argumentam até que a rejeição sofrida na Academia de Viena influencia sua tentativa futura de refazer a cultura Alemã, de acordo com gosto e ideias próprias. No entanto, examinando a infância de Hitler é difícil compreender as razões da intensidade dessa amargura.

* Embora seus escritos sobre a própria juventude apresentem um quadro de pobreza cruel e humilhação, a evidência atualmente disponível mostra que ele tem uma educação austríaca completamente convencional.

* Mas se não houve nada de muito extraordinário ou trágico no passado de Hitler, existiram, porém, alguns elementos negativos que possivelmente deixaram-lhe marcas. Seu pai Alois Hitler foi o filho legítimo de Anna Schicklgrüber, que mais tarde casou-se com um moleiro desempregado chamado Hiedler. A identidade do pai de Alois nunca foi definitivamente esclarecida, mas ele tomou o nome do padrasto que escreveu Hitler. Alois casou-se três vezes, a última delas com a Klara Pölzl, 23 anos mais moça do que ele e filha de seu primo-irmão.

* Desse casamento nasceu Adolf Hitler em 1889. De acordo com a maioria dos relatos, Alois Hitler foi um tirano que dirigia sua família tão despoticamente quanto agia no escritório alfandegário, onde era inspetor-chefe. Era um decidido campeão da lei e da ordem, como a notícia de sua morte o descreveu, morreu quando Adolf tinha 14 anos. Sob a vigilância constante do pai o menino havia sido um bom estudante nos primeiros anos do curso mas quando chegou aos 12 anos mesmo a pressão paterna foi inútil para mantê-lo junto aos livros. E depois da morte do pai permaneceu na escola por apenas dois anos mais.

* As pessoas da cidadezinha austríaca onde o menino Adolf Hitler cresceu lembram-se dele como um garoto independente, mas muito solitário. Os livros que lia limitavam-se a aventuras e histórias militares; sobre estas leituras ele escreveu mais tarde "Eu parecia viver as gigantescas batalhas no mais íntimo do meu ser".

Klara, a mãe de Hitler, era gentil e afetuosa, contrastando fortemente com a brutalidade de seu marido Alois. Adorada pelo filho, sua morte foi um golpe terrível para o rapaz, então com 18 anos.

Foto de Adolf Hitler ainda bebê. Em alguns anos, sua rebeldia passou a provocar frequentes surras de seu pai, um rígido disciplinador.

Alois Hitler em seu uniforme de inspetor de alfândega. Respeitado no trabalho por sua honestidade e eficiência, ele foi um pai e marido tirânico e violento.

Adolf Hitler passou para história como o responsável, ou instigador, ou seja lá o que for da Segunda Guerra Mundial de:

➘ 1939 - 1945.

➘ Pelos campos de concentração onde morreram milhões de pessoas.

➘ O homem que organizou um dos maiores movimentos de massa da história humana, ou seja, o Nazismo que até hoje inspira partidos políticos e tendências no mundo todo.

SERÁ QUE KLARA E ALOIS
CONHECIAM SEU FILHO????!!!???

SEU FILHO
HETEROAGRESSIVO

A agressão não é um impulso no sentido de uma força dentro de nós que precisa ser expressa. É ao contrário uma capacidade inata, um potencial com que nascemos, se é ou não cultivada, alimentada, encorajada ou provocada, pode transformar-se em grande motivação, ou, algo muito maligno.

Depende de experiências, tanto fisiológicas quanto psicológicas, tais experiências começam no útero e continuam por toda a vida modificando o limiar para a violência.

➘ Alguns dos fatores que influenciam a agressão são as ocasiões e a intensidade dos estímulos, tantos os estímulos precoces um impacto especialmente forte. Essas influências não podem ser realmente separadas em psicológicas e biológicas, ambientais e inatas porque como vimos, há uma interação dinâmica e constante entre ambas.

Sabemos através de estudos em animais bem como estudos clínicos do comportamento humano, que as vulnerabilidades inatas e os estressores ambientais interagem para gerar violência

Por exemplo, camundongos isolados de outros animais por ocasião do desmame, apresentam diferenças comportamentais significativas e estas diferenças estavam relacionadas com o tamanho do cérebro, os animais isolados com peso cerebral menor estavam mais prontos para o combate por mais tempo do que aqueles com cérebros mais pesados.

Há boas evidências de que a combinação de vulnerabilidade inatas (isto é, disfunção do sistema nervoso central) e uma criação com maus tratos resultará no desenvolvimento de um comportamento agressivo.

Um modo mais útil de conceituar as influências da agressão é o seguinte: qualquer coisa que aumente a irritabilidade, o desconforto, o medo, a desconfiança e a impulsividade, baixa o limiar para a agressão e aumenta a possibilidade para o comportamento violento. Qualquer coisa que dificulte o teste da realidade, o julgamento, a auto-estima, o autocontrole, a habilidade de verbalizar sentimentos ao invés de pô-los em ação, baixará também o limiar e aumentará a agressividade.

Por outro lado qualquer coisa que aumente o autocontrole, a auto-estima e o sentimento de segurança, aumentará a capacidade de reconhecer seus próprios sentimentos e os sentimentos dos outros, e aumentará a capacidade de expressar esse sentimento verbalmente, aumentará o limiar para a agressão e diminuirá a possibilidade de comportamento violento.

Em suma, todos começamos com o potencial de nos comportamos violentamente e, em extensão maior ou menor, a capacidade de nos controlarmos. Como nos comportamos, em última análise, depende da estabilidade de nosso sistema nervoso central, de como somos criados, de equilíbrio em nossas vidas entre as forças ou influências facilitadoras ou inibidoras de agressão.

Como observou POPE (“Ensaio Sobre o Homem”, 1733)

"VIRTUDES E VÍCIOS CADA HOMEM DEVE TER
POUCOS AO EXTREMO, MAS TODOS EM CERTO GRAU"
POPE EM SEU LIVRO "ENSAIO SOBRE O HOMEM EM 1733
DÁ ESTA BELA DISFUNÇÃO DE EQUILÍBRIO.

"Z" é um paciente de quem cuida há dois anos.

É filho de uma família organizada, são pessoas comuns, moram em casa própria.

"Z" tem irmãos, inclusive tem um gêmeo univitelino; quando ambos nasceram, a mãe de "Z" conta que apesar de parecidos fisicamente, era possível distingui-los pelo comportamento.

"Z" era:

➘ Chorão

➘ Bravo

➘ Não mamava bem

Aos 4 ou 5 anos brigava com o irmão e batia nele, se possível. A família encarava isto como coisa de criança…

…Logo, as coisas de criança foram ficando adolescentes… A família continuou levando… Até que em um determinado dia "Z" praticamente destruiu tudo que havia para quebrar dentro de casa!!! Tv, rádio, janelas… então deram-se conta que "Z" com 21 anos era doente, e procuraram auxílio médico de urgência.

O "Z" é portador de uma psicose, que é uma doença psiquiátrica grave, e tratada desde o início, a evolução da pessoa é excelente.

"Z" poderia tranquilamente ter sido tratado desde a infância, não foi por que?????

Pelos muitos motivos, dos quais a cada um merece um livro

↘ **Pré - Conceito**

↘ **Ig-Norância**

PRECONCEITO

É o medo do cérebro, do psiquiatra, de saber que dentro do crânio, temos um órgão como qualquer outro, que necessita de cuidados médicos.

IGNORÂNCIA

É desconhecer, é não saber, e não é vergonha perguntar

EU → IGNORO

Milhões de coisas

Coreano (idioma)

↙

Souflé (como se faz a comida)

↙

Ponto Cruz (não sei contar os pontos)

Isso não me impede que eu pergunte e prenda os três.

SUA FILHA BASTARDA

- Antes contei a história de um menino medíocre, agora vamos a uma bastarda. O que é isto?

Isso é o nome que se costumava dar a um filho de uma união não oficial, ou seja, "por debaixo do poncho". Oficialmente hoje no Brasil, não existem mais bastardos, tendo o DNA feito

➘ é legítimo, mas isso não é o suficiente para alguém deixar de ser.

➘ Ignorado

➘ Não assistido

➘ Não orientado

➘ Não amado

➘ Não conhecido

Na minha concepção o estado de bastardo, de filho não querido é de alma, de interior e não de DNA.

Mas vamos à história desta bastarda, e…bem…vamos ver.

1527 - Henrique VIII rei da Inglaterra, pede a Clemente VII a anulação de seu casamento com Catarina de Aragão, mas o papa não a concede.

1533 - O bispo de Canterbury, nomeado pelo rei, anula o casamento, o rei é excomungado. Nasceu Elizabeth, filha de Henrique VIII e Ana Bolena.

1536 - Ana Bolena é executada, Elizabeth é declarada bastarda.

1537 - O rei se casa pela terceira vez, a esposa agora é Jane Seymour, que morre de parto quando nasce Eduardo.

1540 - Henrique VIII casa com Ana de Cleves, para obter uma aliança alemã, divorcia-se no mesmo ano, casa com Catarina Howard que decapita em 1542.

1543 - Casa com Catarina Parr, que se opõe às perseguições contra os luteranos.

1547 - Morre Henrique VIII. Eduardo é o rei sob um conselho de regência.

1553 - Morre Eduardo, o conselho para evitar Maria Tudor (filha de Henrique VIII com Catarina de Aragão), aponta Jane Grey. Maria reúne tropas e entra em Londres, Jane Grey é decapitada.
Que Papai!?!??!!?!?!

1554 - Maria casa-se com Felipe II da Espanha. O medo de uma reação católica produz uma rebelião que termina com a morte dos conspiradores. Elizabeth é trancafiada na Torre de Londres, onde é salva por interseção do parlamento. Maria chamada de sanguinária precede um massacre de protestantes e volta o povo contra si.

1558 - Maria morre abandonada por todos. Elizabeth é proclamada rainha.

1559 - Elizabeth recusa-se à proposta de matrimônio de seu ex-cunhado Felipe II. Na França Maria Stuart assume os títulos de rainha da Inglaterra da Escócia. Com a morte do marido Francisco II da França, Maria volta à Escócia e em 1565 casa-se com Lord Darnley, seu primo, que morreu assassinado em 1567, depois casa-se com o assassino Bothwell. Os calvinistas se insurgem e Maria foge para a Inglaterra (1568) colocando-se sob a proteção de Elizabeth.

1560 - O parlamento da Escócia adota a "Confessio Scotia" declaração de princípio calvinistas redigida em grande parte pelo reformador John Knox e proíbe o culto católico sob a pena de morte.

1565/72 - Revolução Irlandesa contra os Ingleses.

1579 - Sete províncias setentrionais dos países baixos, ainda sob o domínio Espanhol no reinado de Felipe II assinam a União de Utrecht, pacto de ajuda militar e fundamento político da futura república das províncias Unidas (atual Holanda).

1587 - Sob a insistência do parlamentarismo Maria Stuart é decapitada.

1588 - Os almirantes ingleses destroem a Invencível armada Espanhola.

1589 - O regente do principado de Moscou Boris Godunov, cria o patriarcado de Moscou, nova sede da religião e dos ministros ortodoxos. A partir daí, Moscou passa a considerar-se o estado protetor dos povos Eslavos Ortodoxos.

1594/1603 - Nova rebelião Irlandesa sob a direção de Hugh O'Neill.

1595 - O papa Clemente VIII reconhece Elizabeth como herdeira legítima do trono deixando sem base política os católicos Ingleses.

1599 - O dominicano Campanella sob a acusação de conspirar contra os espanhóis, então governantes do Sul da Itália é condenado a prisão perpétua só sendo libertado 27 anos depois; no livro "Cidade do Sol" propõe a criação de um estado em que os bens materiais sejam de domínio comum.

1600 - O espanhol Cervantes inicia sua obra "Dom Quixote de la Macha" dedicada ao duque de Bejar.

1603 - A Irlanda se submete a morte Elizabeth reconhece Jaime Stuart filho de Maria e rei da Escócia, como rei da Inglaterra. Primeira viagem do navegador francês Samuel Champlain ao Canadá.

Quando Elizabeth I morreu, o sol não se punha no império britânico. Ela jamais casou-se, foi dura com seus inimigos, dura também com seus amigos, e costumava dizer que era casada com a Inglaterra e seu filho era o povo Inglês.

SEU PAI, O REI HENRIQUE VIII, ACHAVA QUE PROVAVELMENTE ELA NÃO CONSEGUIRIA SOBREVIVER, POIS ERA FRÁGIL.

PAPAI HENRIQUE ENGANOU-SE REDONDAMENTE, PASSOU PARA OS LIVROS DE HISTÓRIA COMO UM CASAMENTEIRO, E SUA BASTARDA COMO UMA DAS GRANDES MULHERES DA HISTÓRIA.

VOCÊ TEM SEU BASTARDO? VOCÊ JÁ SE PERGUNTOU COMO SEUS BELOS DISCURSOS NÃO COMBINAM COM VOCÊ!!! VOCÊ, PROVAVELMENTE NÃO CONHECE SEU FILHO!!!!

SEU FILHO
HIPERCONFORMISTA
DISFUNCIONAL

Em dezembro de 2002, na semana anterior ao Natal, encontrava-me passeando em um shopping em Florianópolis. Procurava um presente para meu afilhado Gabriel.

Entrei em uma loja de brinquedos e aguardei atendimento, ao meu lado, estavam sendo atendidos:

➡Um jovem "Cavalheiro" de uns 8 anos.

➡Acompanhado pela senhora sua avó, sei que era, pois ele assim a chamou.

➡O jovem tinha uma lista de presentes que iria deixar na loja, para que seus familiares escolhessem o que lhe dariam, dentro dos itens, digamos, como um pequeno noivo, no Natal.

➡No momento que passei a prestar a atenção na cena, ele disse:

➡Lê! A lista!!! Vó!!!!

➡E a senhora leu, quando chegou ao 8,9 item, não sei qual, o menino gritou alto e em bom tom.

Puxa, vó, nem pra escrever lista
de presentes, tu serve!!!!

O menino estava absolutamente vestido, calçado e penteado de acordo com a moda de Floripa, e, o item que não estava correto era um brinquedo da estação, um boneco que no momento fazia sucesso, em função de um filme, que por acaso estava passando no cinema do shopping.

O menino era o exemplo típico da criança que estamos fabricando em série…

HIPER ➡ Quer dizer muito

CONFORMISTA ➡ faz o que os outros fazem

DIS ➡ Desarranjado - desarrumado

Ou seja, o menino está metido até o pescoço na cultura da nossa época.

➡ Roupa da época…

➡Brinquedo da época…

➡E querendo mais… Muito mais… Consumindo…

➡Não respeitando os mais velhos…

➡Mal-educado…

➡Sem limites…

Esse tipo de filho cria-se substituindo

A CONVERSA

➡pela televisão

➡pelo vídeo game

➡pela internet

O CARINHO

➡pelo tênis de marca

➡o brinquedo da época

E a base de tudo é:

Vamos dar para não nos incomodar!!!

Esta regra é maravilhosa, até o dia em que:

O pedido não pode ser atendido!!!

Porque chega um momento que a coisa fica absurda, o recurso não alcança e então a família se dá conta que:

"Aquilo" que está ali não tem nada
a ver com eles.

Esta expressão ouço muito no consultório, e, a minha resposta é simples.

É claro, que não tem nada a ver, porque aquele filho é uma colcha de retalhos, vindo de todas as partes, sem molde e a estrutura que a família omitiu.

Quando a palavra **AQUILO** é colocada aqui, é porque já ouvi muitas e muitas vezes esta expressão no consultório, referindo-se ao filho, ou, à filha.

SEU FILHO GAY

A homossexualidade é descrita, conhecida, comentada e principalmente ***discutida***.

Na Grécia e Roma antiga os homossexuais ocuparam lugares de destaque nas cortes, e em muitos césares romanos tiveram.

➡SUAS FAVORITAS

E

➡SEUS FAVORITOS

O povo judeu abominava esta condição pelo fato de que de uma relação homossexual, não haveriam frutos, ou seja, um filho.

Com o advento do cristianismo, esta condição passou a ser alvo de discriminação, vista como um pecado, e, em determinados momentos encarados como "Coisa do demônio".

Com a vida do Renascimento por volta de 1500, organizam-se no Ocidente os grandes impérios, o papado, e volta a ocorrer a aceitação por parte da sociedade.

No Oriente a situação foi diferente, não ocorrendo tantas oscilações na aceitação da condição.

A palavra homossexual foi inventada em 1869 por um médico chamado Benkert, e se popularizou sendo que substituiu expressões antigas como:

➡Amor grego

➡Pederastia

➡Sodomia

➡Uranismo

➡Inversão sexual

A expressão inglesa "GAY" ganhou respeito e é utilizada por estar isento da ideia de doença e ser usada como um estilo de vida.

Atualmente a Organização Mundial da Saúde encara a homossexualidade da seguinte maneira:

HOMOSSEXUAL

Egosintônico ➡ É o indivíduo que aceita sua condição, tem sua vida pessoal e social organizadas.

Egodistônico ➡ Não aceita sua condição, sente-se anormal e requer mudança sendo o próprio a considerar sua condição um problema.

Na prática, a nível familiar, no nosso meio ambiente o assunto é encarado com medo, sentimentos de vergonha e uma maneira de superação, onde o filho Gay é encarado como:

….É o menino… ou a menina tem problemas, mas… é inteligente… muito inteligente.

Na realidade existem pessoas homossexuais:

➡ Inteligentes

➡ + Inteligentes

➡ - Inteligentes

O que normalmente ocorre é que na realidade o homossexual é um ser como qualquer outro, apenas em função de elementos sociais, como preconceitos, discriminação.

EXACERBA SUA SENSIBILIDADE E PERCEPÇÃO

No momento a origem, ou como dizem os médicos a ETIOLOGIA da homossexualidade é discutida.

Existem os que colocam a origem na:

➡criação e educação do jovem

➡outros defendem causas genéticas, biológicas

Em todos os casos **de conclusivo não existe nada**, no momento, e a discussão segue correndo. Uma das histórias mais controvertidas onde misturam se todos estes fatos é a de Tchaikowski, célebre em todos os teatros do mundo, por suas sinfonias, balés, que na sua época chocaram seus assistentes, e, hoje são clássicos, como o "Lago dos Cisnes", o Quebra Nozes e tantos outros.

Sua história é extremamente interessante e instigadora.

Vamos conhecer este filho!

➡Piotri Ilich Tchaikovsky nasceu em Kan Sko, perto de São Petersburgo em 1840.

➡Sua mãe era uma pessoa delicada, gentil e começou a ensiná-lo a tocar piano aos cinco anos de idade.

➡Em 1854 sua mãe faleceu bruscamente.

➡Em 1855 seu pai, um homem de posses, teve decretada sua falência.

➡Estranhamente! Ou naturalmente!! Compôs uma ópera cômica chamada "Hipérbole"???

➡Ele cursou a escola de Direito, chegou a fazer parte do Ministério Público, o qual abandonou para dedicar-se à música.

➡Casou-se, tentou manter uma vida heterossexual, mas foi uma experiencia tempestuosa e mal sucedida.

➡Seu grande amor e companheiro foi seu sobrinho que assistiu até sua morte em 1893. Faleceu jovem, aos 53 anos.

➡Leia em detalhes sua história, e, tire suas conclusões.

Em sua família existem controvérsias que periodicamente são exploradas em livros e filmes etc…

Os casos de homossexualidade em sua família eram frequentes, o que acende mais ainda a discussão.

GENÉTICA
X
CULTURA FAMILIAR

De qualquer maneira o seu filho gay é um indivíduo como outro, que deve ser educado, orientado e aceito em sua condição, desde que ele próprio a aceite.

Se ele solicitar sua ajuda, porque não se aceita, porque não quer desta maneira, oriente-o.

Só não esqueça do:

➡Fundamental

➡Básico

➡➡➡O respeito com que ele deve ser tratado.

Desde 1974, a Organização Mundial da Saúde não considera a homossexualidade como patologia e que o "homossexual egodistônico" procure auxílio de maneira pessoal, como qualquer pessoa que não se aceita.

Calcula-se que entre 5 a 10% da população mundual seja homossexual, ou seja, temos que pensar com seriedade, ponderação e estabelecermos uma postura, não só em relação aos nossos filhos mas também, aos filhos de milhares de outros.

No momento atual, 2004, a Igreja Católica Apostólica Romana reacende a discussão, recolocando o problema do preconceito.

SEU FILHO DEFICIENTE

Y é um menino das bandas da fronteira, comecei a atendê-lo em 2002 (junho). Quando ele veio à primeira consulta, sua mãe, uma pessoa gentil, simpática, de condições humildes, aparentava um ar de cansaço, mas de guerreira.

O menino estava extremamente agressivo, e tinha uma série de ruídos, que realizava com a garganta, que pareciam uivos um lobinho.

A primeira entrevista foi conturbada e o que a mãe conseguiu colocar era de que o garoto tivera um parto difícil.

➡**Como o cordão enrolado no pescoço.**

➡**Que fora informada numa agência de saúde que o menino era um deficiente, e, que como morava na campanha não havia nada para fazer por ele.**

Através de alguns vizinhos que moravam no interior como ela, ouvira falar do nosso atendimento e resolveu

TENTAR

➡Foi realizado um exame cerebral comum, um Eletroencefalograma com Mapeamento Cerebral.

➡Existia uma grande desorganização nos traçados

➡E, uma possibilidade de tratamento.

…Passou-se um ano e um mês, Y vem ao consultório com a mãe, tranquilo, arrumadinho, está desenvolvendo sua fala.

➡Não agride mais.

➡Ajuda a sua mãe em pequenas tarefas.

➡Está frequentando a escola rural e participando de brincadeiras e socializando-se.

➡A mãe é um sorriso só e diz que agora pode arrumar sua casa, pode brincar com o filho.

➡O menino está sereno e cooperativo.

➡É um deficiente, será um deficiente, mas

➡Cuidado

➡Socializado

➡Respeitado

Hoje em dia existe toda uma série de profissionais

➡Educadores especiais

➡Psicopedagogos

➡Neurologistas

➡Psiquiatras

➡Trabalhadores sociais e o atendimento ao deficiente mental é vasto e amplo, porém.

Os deficientes mentais, são apenas uma pequena parte das deficiências

➡Visual

➡Motora

➡Auditiva etc…

A meu ver, a batalha dos pais deve ser no sentido de exigir políticas educacionais corretas e, não simplesmente fazer a **inclusão.**

Sem preparar a

➡Família

➡Professores

➡Escolas em si

Desde

➡Estruturas físicas

➡Funcionários

TODO MUNDO

Que for trabalhar com o deficiente, seja qual for sua deficiência.

OS FILHOS DO MUNDO

Neste capítulo gostaria de falar sobre algumas pessoas, as quais admiro, e, que tenho certeza, suas famílias certamente, jamais tiveram ideia de quem estava se criando entre as paredes de sua casa.

São algumas pessoas que fizeram a diferença, fizeram o mundo melhor, e, tenho que prestar-lhes meus tributos e quero que vocês lembrem deles. Estas pessoas são poeira de estrelas, cometas que iluminam o mundo quando passam.

MARIE CURIE

➡*Passou à história como uma das mais ilustres cientistas de todos os tempos. Nasceu em Varsóvia, a 7 de novembro de 1867 e faleceu em Sancellemoz, na Suíça a 4 de julho de 1934. Desde menina demonstrou extraordinária inclinação para o estudo das ciências, concluindo o curso secundário com excepcional brilho pelo que foi premiada com medalha de ouro.*

➡*Em 1891 partiu para Paris, onde ingressou, como estudante, na Sorbonne, com o objetivo de aprimorar os conhecimentos de química e física. Estudou com afinco devorando-se inteiramente à ciência com imensos sacrifícios, decorrentes dos fracos recursos financeiros de que dispunha. Obteve em 1894, o grau de doutora em ciências matemáticas; no ano seguinte desposou Pierre Curie.*

➡*Em dezembro de 1895, poucos meses depois do casamento de Pierre e Marie Curie, o físico alemão Röntgen revelava ao mundo numa famosa memória a descoberta dos raios X. Pouco depois, precisamente 02 de março de 1896, o físico francês Henri Becquerel comunicava a Academie dês Sciences o resultado de suas pesquisas sobre as prioridades de certos minerais de Urânio que emitiram raios semelhantes aos raios X. Pierre sugeriu a Marie que pesquisasse essa mesma propriedade em outros minerais.*

➡*Marie Curie seguiu a sugestão do marido e começou a examinar grande número de substâncias que possuíssem a propriedade de emitirem radiação. Ajudada por Pierre notou que os sais de Tório eram capazes de emitir raios semelhantes aos sais de Urânio. Verificou também que as Pechblenda e a Calcolita, minérios de Urânio eram mais ativas que o próprio Urânio puro. Tal observação levou-a à convicção de que a Pechblenda deveria conter um elemento mais ativo do que o Urânio. Prosseguindo as experiências o casal conseguiu isolar esse novo elemento cerca de quatrocentas vezes mais poderoso do que o Urânio, a 18 de julho de 1898. O novo elemento foi denominado Polônio, em homenagem à pátria de Marie Curie.*

➡*10 a 26 de dezembro de 1898 o casal Curie anunciava a descoberta de outro elemento, mais ativo ainda do que o Polônio, e que eles denominaram radio. Em 1903 Pierre e Marie Curie receberam com Henri Becquerel, o prêmio Nobel de Física por suas notáveis descobertas no campo ainda novo da radioatividade. No mesmo ano, o casal foi agraciado pela Royal Society de Londres com a Davy Medal.*

➡*Pouco depois de descobrir o Radio, Marie Curie deu o nome de radioatividade à radiação descoberta por Becquerel, por ser ela característica dos compostos do Radio. Sucederam-se as descobertas do Polônio e do Radio e a do Actínio, pelo químico francês André Louis Debierne, em 1899 a do mesotório, a do radiotorio e a de muitos outros elementos radioativos.*

➡*Em 1900 Marie Curie foi convidada para ser professora de física da Ecole Normale Superiure em Servres enquanto Pierre era indicado para conferencista na Sorbonne. Quatro anos mais tarde, foi nomeado professor e Marie assumiu o cargo de assistente - chefe no laboratório por ele dirigido na Sorbonne; no ano seguinte Pierre Curie foi eleito para a academie dês Sciences.*

➡*19 de abril de 1906 Pierre Curie morreu tragicamente vitimado por um atropelamento. Marie após o rude golpe passou a devotar extraordinária energia às pesquisas que vinham realizando com o objetivo de isolar o Radio. A 13 de maio, decorrido pouco menos de um mês da morte do marido, Marie foi indicada para*

substituí-lo, tornando-se a primeira mulher a ocupar uma cadeira de professora na Sorbonne.

Em 1910 finalmente, auxiliada por Debierne, Marie Curie conseguiu obter o Radio no estado metálico. Em 1911 foi agraciada com o prêmio Nobel de química, por suas investigações sobre propriedades do Radio e as características de seus compostos. Nenhum cientista até então tinha recebido duas vezes o prêmio Nobel.

➡*Com sua filha mais velha Irene, que viria a casar-se em 1926, com o físico Frederic Joliot, e com quem passaria a trabalhar em importantes investigações Marie Curie o Institut da Radium, que se tornou logo um grande centro de estudos de física nuclear e de química. No novo instituto Marie Curie empreendeu importantes pesquisas sobre a aplicação dos raios X na medicina.*

➡*Em 1921 visitou o EUA, sendo ali recebida triunfalmente. Marie Curie trabalhou com extraordinário devotamento até pouco antes de morrer. Além da Davy Medal e dos dois prêmios Nobel foi homenageada por quase todas grandes universidades e agremiações científicas do mundo por sua imensa contribuição para o progresso da ciência.*

ESTA MULHER ERA FILHA DE CAMPONESES.
SERÁ QUE ELES SABIAM A FILHA
QUE TERIAM????

THOMAS EDISON 1847 - 1931

➡O versátil inventor Thomas Alva Edison nasceu em 1847, na cidade de Milan, Estado de Ohio. Só teve três meses de educação formal, **e seu professor o considerava retardado!!**

Edison criou sua primeira invenção, um contador de votos elétrico, com apenas 21 anos de idade. O invento não foi vendido e daí para frente Edison concentrou-se em inventar objetos facilmente comercializáveis.

➡Logo após o contador de votos, criou um sistema aprimorado de registro de informações, que vendeu por 40 mil dólares, estupenda soma em dinheiro naquela época. Uma série de outras invenções se seguiu, e logo Edison estava famoso e rico; provavelmente sua invenção mais original foi o fonógrafo, patenteado em 1877. De maior importância para o mundo, entretanto, foi o desenvolvimento prático de uma lâmpada incandescente de luz elétrica em 1879.

➡Edison não foi o primeiro na invenção do sistema de iluminação elétrica. Alguns anos antes, lâmpadas de arco voltaico haviam sido utilizadas para iluminar as ruas de Paris. A lâmpada de Edison entretanto, bem como o sistema de distribuição de energia desenvolvido por ele, viabilizou a iluminação elétrica de uso doméstico normal. Em 1882, sua companhia começou a produzir energia elétrica para as casas na cidade de Nova York e dessa época em diante o uso da eletricidade rapidamente espalhou-se por todo o mundo.
Com a formação da primeira de distribuição de eletricidade para as casas particulares.

➡Edison estabeleceu as fundações do desenvolvimento de uma indústria de imensas proporções, pois afinal não só a luz elétrica usa essa fonte de energia atualmente, mas toda uma gama de aparelhos domésticos, desde a televisão até a máquina de lavar. Além disso, a disponibilidade de energia proveniente da rede de distribuição estabelecida por Edison foi um grande estímulo para o uso da eletricidade pela indústria.

➡Edison contribuiu enormemente para o desenvolvimento dos projetores e câmeras de cinema, fez importantes aperfeiçoamentos no telefone (seu transmissor de carbono muito melhorou a audibilidade), no telégrafo e na máquina de escrever. Entre suas invenções encontram-se o ditafone, o mimeógrafo e a bateria elétrica. No total Edison patenteou mais de mil invenções - uma quantidade realmente incrível.

➡Uma das razões para sua grande produtividade prende-se ao fato de ter instalado, no início de sua carreira, um laboratório de pesquisas em Menlo Park no estado de Nova Jersey, tendo contratado um grupo de assistentes capazes para ajudá-lo. Esse foi o protótipo dos grandes laboratórios de pesquisas que tantas firmas indústrias

estabeleceriam desde então. O laboratório de pesquisa bem equipado com várias pessoas trabalhando em equipe, foi uma de suas mais relevantes invenções, apesar de não patenteável.

➡Edison não foi um mero inventor, também participou da fase de fabricação e organização de diversas companhias industriais, a mais importante delas finalmente se transformou General Eletric.

➡Apesar de não ter temperamento de um cientista puro, Edison fez significativa descoberta científica. Em 1882 descobriu que em condições de vácuo quase absoluto, uma corrente elétrica poderia circular entre dois fios que não se tocavam. Esses fenômeno chamado efeito Edison tem também além de considerável interesse teórico, importante aplicação prática, o que levou eventualmente ao desenvolvimento da válvula a vácuo e ao início de toda a indústria eletrônica.

➡Durante a maior parte de sua vida Edison sofreu de problemas auditivos, tendo compensado a deficiência com sua extraordinária capacidade de trabalho. Edison foi casado duas vezes (sua primeira mulher morreu ainda jovem) e teve três filhos de cada casamento.

➡Morreu em West Orange, Nova Jersey, em 1931. Ninguém discute o seu talento, havendo consenso quanto ao fato de ter sido o gênio inventivo de maior capacidade de todos os tempos. Sua lista de invenção de grandes utilidades é impressionante mesmo se considerarmos a probabilidade de sua maior parte ter sido desenvolvida por outros, no prazo de trinta anos. Consideradas individualmente, suas invenções não representam real importância crítica. A lâmpada incandescente, por exemplo, apesar de largamente usada, não constitui algo que não possa ser substituída na vida moderna. Na realidade as lâmpadas fluorescentes que operam com base em um princípio muito diferente, são igualmente utilizadas em nosso cotidiano. Não seria muito diferente se não existissem as lâmpadas incandescentes, afinal antes do uso dessas lâmpadas as velas e as lâmpadas a óleo e a luz a gás eram em geral consideradas razoáveis fontes de luz.

➡O fonógrafo é certamente um aparelho engenhoso, mas ninguém diria que transformou a vida diária tanto quanto o rádio, a televisão e o telefone. Além disso, em anos mais recentes foram desenvolvidos métodos muito diferentes de gravar o som (por exemplo, o gravador de fita magnética) e hoje haveria relativamente pouca diferença se não tivessem existido fonógrafos ou tocadiscos. Muitas das patentes de Edison se relacionavam a aperfeiçoamentos de máquinas bem úteis, inventadas por outros e que já se encontravam em uso; tais melhorias apesar de muito boas, não podiam ser consideradas de grande importância no plano geral da história.

➡Apesar de nenhuma das invenções individualmente ter sido de importância extraordinária deve-se lembrar que ele não inventou um aparelho, mas, mais de mil.

SABEM POR QUE ELE TINHA PROBLEMAS AUDITIVOS? FORAM DOIS TAPÕES

ISSO MESMO, AO MESMO TEMPO, UM EM CADA OUVIDO, DO PAI QUE ACHAVA QUE O FILHO ERA MALUCO!!!

POBRE PAI!!!!!

SERÁ QUE SEU FILHO, NÃO É UM FILHO DO MUNDO?!?!?!

SEU FILHO DEPENDENTE

➡Relatos de uso e abuso de substâncias psicoativas, incluindo álcool, folhas de coca, ópio e cannabis, são tão antigos quanto a civilização, e autores Gregos, Romano e Bíblicos descrevem a dependência de drogas e álcool.

➡Médicos, filósofos, teólogos, poetas e políticos têm debatido longamente os méritos e efeitos nocivos de abuso de substâncias psicoativas. A produção de cerveja na África, o uso medicinal do ópio na antiga Mesopotâmia e Egito e o uso da cannabis no contexto religioso do Hindus remontam a mais de 3.000 anos. O uso de plantas estimulantes e alucinógenas por tribos indígenas na América tinha ligações culturais, religiosas e medicinais.

➥Duas "Guerras do Ópio" foram travadas entre Grã-Bretanha e a China no séc. XIX porque o ópio era imposto aos chineses pelos britânicos em troca do comércio de mercadorias. A morfina foi implantada e usada durante a guerra civil Americana, e a virada do século produziu centenas de milhares de brancos de classe média aditos a produtos ubíquos do ópio; o uso difundido de opiáceos diminui após o decreto de Harrison de 1914. A década de 60 encontrou o abuso de heroína difundido desde os guetos urbanos até os subúrbios de classe média.

➥Em séculos e décadas recentes, os avanços nas comunicações, tecnologia e medicina levaram a produção de novas drogas, a distribuição e comércio mais amplos de drogas produzidas em muitas partes do mundo e as novas vias de administração de drogas, eram disponíveis há longo tempo. Estimulados pela demanda difundida nos Estados Unidos, tem havido uma crescente produção e distribuição de cocaína da América Latina.

Análogos de drogas psicoativas derivadas de plantas têm sido criados em laboratório e têm um uso epidêmico; voláteis industriais como gasolina, tira-manchas, tintas e aerossóis também têm sido usados para produzir efeitos psicoativos.

➥O álcool há muito tempo tem desempenhado um importante papel econômico, social, cultural e religioso na Europa. Esforços para a comercialização mundial de álcool e do tabaco têm contribuído para um aumento dos problemas de saúde, especialmente em países em desenvolvimento. O álcool continua a ser a substância psicoativa mais frequentemente usada e abusada e, juntamente com o tabaco impõe o maior risco de saúde.

➥Os transtornos pelo uso de substâncias psicoativas são problemas importantes de saúde pública e que são frequentemente sub-diagnosticados e indevidamente tratados.

O aumento da consciência pública está levando a esforços promissores na localização de populações de alto risco, na produção do tratamento precoce, na implantação de políticas sociais efetivas voltadas na prevenção e na melhoria de terapêuticas diferenciais.

É improvável que surjam soluções rápidas para as inúmeras variáveis fisiológicas, culturais e psicológicas intervenientes, que contribuem para o uso de dependência de substâncias e é improvável que haja uma mudança nos padrões de uso de substâncias antigas e novas.

ZERO HORA[1] ➡ 1º domingo de agosto de 2003, mês dos pais, parte da reportagem publicada sobre cocaína - editada por Marcelo Ermel e Clarice Esperança.

Refino no RS faz crescer riscos de overdose.

O que há na cocaína consumida no Estado?

A cocaína vendida aos gaúchos tem, em média, 42% de pureza. Os outros 58% são formados por produtos adicionados para dar mais volume à droga:

A cocaína. Os estimulantes: cafeína, estricnina e efedrina. Sais e substâncias insolúveis: pó de mármore, sal, farinha, talco e paracetamol. Os anestésicos e sedativos: lidocaína, benzocaína, procaína e codeína.

Depois de todos estes comentários sérios, outros mais sérios.

➡Você estimula o comportamento de dependência do seu filho???
Porque a gente não é dependente de coisa, de drogas.

➡A gente é dependente!!!!!
E o que educa é o que **corta** a dependência.

➡Não são os outros que vão acabar com a droga.

➡Você é que deve criar filhos saudáveis e independentes.

[1] Leiam a reportagem!!!

MEU NÚMERO DA SORTE... 13

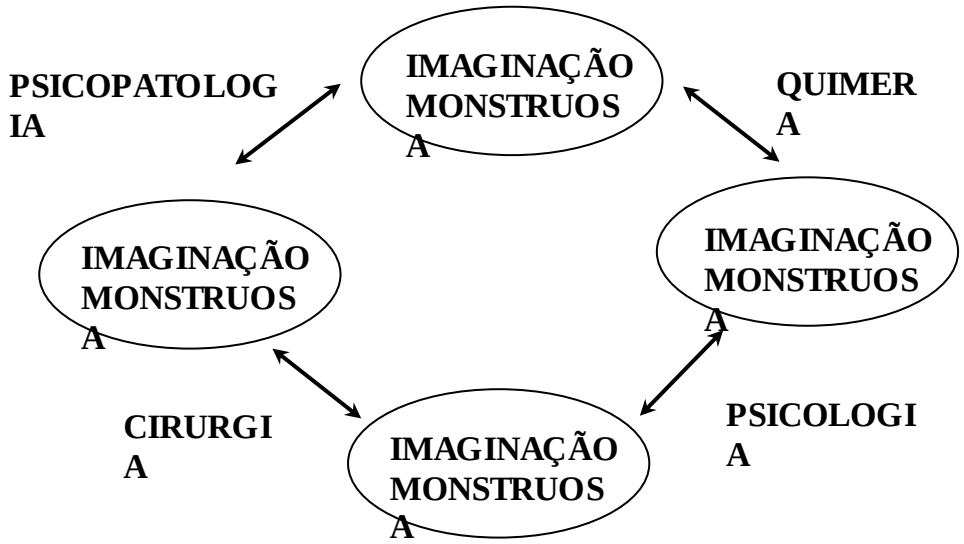
MEUS COMENTÁRIOS... NÃO FINAIS,

POR QUE NENHUM COMENTÁRIO É FINAL!

➡O sentido mais comum dado à quimera, na mitologia, é o de um monstro. À medida que se desenvolve a elaboração do mito de quimera, fica mais do que evidente, que este monstro e imaginação quimera, são sinônimos. Refere-se a imaginação e fantasia descontrolada, o perigo monstruoso que todo homem possui dentro de si mesmo.

➡Neste mito os heróis devem pelejar contra o monstro quimero, imagem transparente da deformação psíquica que evidencia com nitidez uma verdade, os inimigos combatidos pelos heróis míticos são os monstros que povoam o inconsciente.

O TÍTULO QUIMERA A PSYCHÉ PODE PROVOCAR QUESTIONAMENTO, AOS QUAIS POSSO RAPIDAMENTE RESPONDER. NESTE CAPÍTULO VAMOS RELACIONAR



Para tanto necessito estabelecer a tessitura para as conclusões.

A - ESQUEMA CORPORAL

Existem uma definição clássica de esquema corporal que coloca o seguinte:

> "ESQUEMA CORPORAL É O FATO DE QUE UM INDIVÍDUO NORMAL TENHA EM TODO MOMENTO UMA CONSCIÊNCIA MAIS OU MENOS CLARA, NÃO SÓ DE SEU PENSAMENTO, SENÃO TAMBÉM DE SEU EU FÍSICO E FISIOLÓGICO, ISTO É, DE POSIÇÃO RESPECTIVA DE SEUS DIVERSOS SEGMENTOS E DE SUAS RELAÇÕES COM O MUNDO EXTERIOR".

Esta definição atribuída a Head E. (psicólogo inglês 1890 - 1953)[2] é colocada no verbete correspondente ao esquema corporal do "Glossarie de Psychiatre de Psychologie Pathologique et de Neuro - Psychiatre Infantile de L. Moor de 1967".

A definição de algo complexo é colocada de uma maneira sintética… É uma boa maneira… Porém sempre os poetas vencem os cientistas no momento da plastificação da ideia, na escrita.

AUTORRETRATO

Por mi parte, soy o creo ser duro nariz,
mínimo de ojos, escaso de
Pelos en la cabeza, creciente de
abdomem, largo de piernas, ancho de
Suelas, amarillo de tez, generoso de amores,
impossible de calculos

[2] HEAD E. (psicólogo inglês 1890 - 1953)

Confuso de palabras,
Tierno de manos, lento de andar,
Inoxidable de corazon,
Aficionado a las estrela, mareas, maremotos,
Administrador de escarabajos, caminantes de arenas,
Torpe de instrucciones, chileno a perpetuidade,
Amigo de mis amigos, mudo de enemigos,
Entrometido entre pajaros, mas educado en
Casa, timido en los salones,
Arrependido sin objeto, horrendo administrador,
Navegante de boca, y hierbatero de la tinta, discreto entre
Los animales, afortunado de nubarrones,
Investigador en mercados, oscuro en las
Bibliotecas, melancolico en las cordilleras,
Incansable en los bosques, lentísimo de
Constestaciones, ocurrente años después,
Vulgar durante todo el año, resplendeciente
Com mi cuaderno, monumental de apetite,
Tigre para dormir, sosegado en la alegria,
Inspetor del cielo noturno, trabajador
Invisible, desordenado, persistente, valiente
Por necesidad, cobarde sin pecado,
Soñoliento de vocación, amable de mujeres,
Activo por pedecimiento y poeta por maldición.

Pablo Neruda - poeta chileno (1904 - 1973)

3

[3] PLABO NERUDA - poeta chileno (1904 - 1973)

Isto que acabamos de ler, é o mais completo tratado de esquema corporal que em minha opinião alguém colocou. É o ser no vento, na terra, relacionando-se com seu nariz, carregando seu ventre, movendo-se por entre a chuva, sonolento depois de comer, cansado depois do amor…
O poeta Neruda descreve-se a si mesmo, faça um exercício, e veja se você consegue descrever-se.

Quando nós médicos tocamos o corpo, quando atuamos sobre ele, quantas vezes devemos lembrar-nos de toda esta fantástica conceituação, e como esquecemos disto…
Esquecemos que somos conteúdo do continente de nossa pele, dos braços de quem nos acalentou.

Que o ectoderme é o folheto embrionário que gera:

Quando nossos pais nos fazem, dois dias depois já somos uma bolinha, que vai dar origem a três camadas, sendo que uma delas é o ectoderme que forma:

- ➡ Pele
- ➡ Sistema Nervoso
- ➡ Cabelos, Unhas, etc.
- ➡ Quando se fala em aborto, olha ali!!!

B - A ELABORAÇÃO DA IMAGEM DO CORPO

A criança começa a adquirir a experiência de seu corpo desde a primeira infância. Esta experiência leva consigo, em primeiro lugar, um conjunto de dados perceptivos que a criança reconhece espontaneamente sobre seu próprio corpo. Ela localiza, em primeiro lugar, os dados proprioceptivos (musculares, articulares, labirínticos) da atividade cinética e da atividade tônica.

A pele constitui uma fronteira entre o meio interno da criança e o meio externo que a rodeia. O papel da pele é fundamental como plano de transmissão das mensagens sinestésicas e especialmente articulares que a mãe comunica à criança ao cuidá-lo, vesti-lo e manipulá-lo. Nesse sentido Wallon Henri[4], neuropediatra francês (1879 - 1962) havia dito que "O universo sensível da criança é criada e condicionada pelos braços da mãe".

A importância dos dados visuais tem sido interpretada de diferentes formas: a criança somente vê suas extremidades, sua mão e seu pé, os dados visuais mais importantes são indiretos. Os que o espelho nos proporciona, o conhecimento do nosso rosto, que nunca vemos diretamente, ainda que não se possa exagerar seu papel dentro da construção do esquema corporal. Não se pode pretender que seja necessário que a criança "se veja" para ter consciência de seu corpo.

A experiência do próprio corpo implica também um quadro especial que integra "**num todo funcional nossas percepções, nossas posturas e nossos gestos".** A integração é tão total que antes dos dois anos este quadro se confunde com o eu. Ação não é uma simples atividade motriz, é uma atividade em relação a um objeto

_____

Tônico ➡ força

Cinética ➡ movimento

[4] Somatognósica ➡ Conhecimento do corpo
WALLON HENRI - neuropediatra francês (1879 - 1962)

definido, e em espaço orientado em respeito ao corpo que representa o ponto de referência, contribui para a organização somatognósica.

Esta experiência do próprio corpo requer:

O descobrimento do outro

O corpo dos demais e o que tem em comum com todos os humanos é um conjunto de referências que se integram com as aportações do próprio corpo no marco espacial precedente. O corpo da criança está sempre presente em qualquer parte, em relação com um interlocutor situado também em qualquer parte.

Numerosos trabalhos têm insistido sobre o papel de outro na determinação da noção de limite corporal.

PARA PIAGET[5]:

9 MESES

A criança começa a distinguir suas mãos do objeto que sustenta com elas. A partir deste período, se organizará progressivamente a consciência do corpo.

18 AOS 20 MESES

A noção de um corpo unido em um todo independente e pertencente à criança começa a construir-se, até esta idade a criança compreende que a imagem no cristal é um reflexo de seu corpo e não o seu próprio corpo. Esta identificação do corpo, ainda que imprecisa, é o primeiro passo na construção do esquema corporal.

Junto com essa integração dos dados sensoriais, o desenvolvimento afetivo intervém também na constituição da imagem de si mesmo. Ao começar sua vida o lactente é completamente dependente da mãe, não pode diferenciar seu corpo do de sua mãe, nem do mundo exterior. Pode aceitar-se que para a criança nesta idade, existe uma continuidade entre si mesmo e a mãe. A relação com a mãe se organiza inicialmente como a busca de uma satisfação instintiva de necessidades (alimentícias, de calor, etc…)

[5] PIAGET, Jean ➡ Um dos grandes psicólogos da nossa época- suíço (Neuchatel - 1869 - Genebra - 1980).

2 OU 3 MESES

A criança concebe que a satisfação vem de um objeto exterior (seios da mãe), que pode incorporá-lo ou rechaçá-lo.

5 OU 6 MESES

A relação se faz pessoal e se realiza com imagem diferenciada da mãe. A isso contribui especialmente a frustração (o seio não está sempre à disposição do lactente). O bebê percebe a mãe como uma entidade diferenciada de si mesmo, que pode estar presente ou ausente. Estabelece então sua primeira relação com o outro, a qual recebe o nome de primeira relação objetal.

Nessa relação, o sujeito está representado pelo lactente e o objeto pela pessoa que entra em contato afetivo (geralmente a mãe). A essa criação de uma primeira relação de objeto corresponde à diferenciação do eu e do não-eu, já que o conhecimento do outro somente pode fazer-se lentamente.

2 ANOS E MEIO OU 3

Há a linguagem objetiva bem, desde o começo, a confusão que existe entre o outro e si mesmo. O nome da criança só aparece em seu vocabulário secundariamente, depois dos outros. A criança fala de si mesma em terceira pessoa. Não tem uma relação muito clara de seu eu respeito ao que a rodeia. Somente pelo aperfeiçoamento de todas as aferências e pelo contato social chegará a distinguir seu eu do que a rodeia. A aparição do eu na linguagem infantil constitui uma etapa importante no reconhecimento de si mesmo. A criança afirma a existência de seu eu, se diferencia verbalmente dos demais, é sujeito e pessoa.

8 ANOS

A criança pode socializar seu corpo, estabelecer sua relação com o mundo exterior. Um perfeito conhecimento da orientação de seu corpo e dos demais somente se estabelece acima dos 12 anos.

Durante a adolescência, as mudanças rápidas que se produzem requerem uma revisão que se produzem requerem uma revisão da imagem do corpo no mesmo momento em que o adolescente está em plena evolução emocional. Existe uma correlação bastante elevada entre as dificuldades de adaptação social e um interesse exagerado do adolescente em relação ao seu corpo.

O conhecimento corporal segue em desenvolvimento progressivo no qual cada estágio representa um monte que contém e integra os procedentes. No transcurso desse desenvolvimento, os diferentes componentes sensoriomotricidade (com suas prolongações gestuais e perceptivas), socialização (apreensão da realidade exterior, relações entre o eu e os outros), vida instintivo-afetiva, estão estreitamente intrincados. Realizam como totalidade cada uma das etapas que podem reconhecer-se no processo essencialmente dinâmico que é a aquisição do conhecimento do nosso corpo. Resultado das interações do indivíduo com o mundo exterior, a integração da somatognosia é um elemento essencial na formação da personalidade.

C - O ESQUEMA CORPORAL NO ADULTO

Ainda que a imagem do corpo somente se elabore progressivamente, parece que uma vez constituída permanece constante e indelével ao longo de toda a vida do indivíduo, quaisquer que sejam as modificações que possam afetar o corpo.

Jaspers[6] descreve quatro caracteres formais da consciência de si mesmo:

[6] JASPERS, Karl ➡ Psiquiatra alemão (Oldemburgo - 1883, Basileia - 1969)

a consciência do eu se opõe à do exterior e a dos demais;
o sentimento de atividade, de qualquer tipo que este seja;
a consciência da identidade, eu sou o mesmo de antes e de sempre;
a consciência da unidade, eu sou somente um ao mesmo tempo.

A imagem de si mesmo tem a qualidade espacial que constitui o ponto inicial do meio ambiente. Quando evoca em sua mente um feito do passado no qual tenha intervindo, o homem não pode assimilar-se de modo algum a um ser que se olhe de fora.

Todas as imagens estão concentradas ao redor da cena e brotam do próprio sujeito que, com sua imagem corporal, ocupa o ponto central. Em outras palavras, o sujeito pensante é um ator e não somente um assistente.

No que diz respeito ao conceito de corpo, vê o mundo exterior, porém de modo algum é o sujeito que se vê de fora. Se por exemplo relembrarmos o momento que estávamos discutindo com alguém vociferando, tendo uma crise de ciúmes, não vemos o nosso aspecto quimérico, apenas vemos a cena da qual participamos.

O conhecimento da imagem do corpo é cada vez mais uma nova experiência é cada vez mais uma nova experiência subjetiva, total, dependente dos conhecimentos sensíveis atuais, porém também da vida afetiva do indivíduo e da atitude que se refere a seu corpo. Todas as influências novas são capazes de modificá-la.

A somatognosia, originada pelas aportações dos sentidos, constitui, pois, em cada instante, a partir dessas, uma nova forma que as integra e nos dá o marco espacial de nossas percepções e de nossos gestos. Essas experiências sensíveis se unem não como uma só, mas como unidades geneticamente integradas nas que se mesclam recordações, representações e percepções.

A imagem corporal não é de modo algum, a réplica da morfologia humana. É uma expressão da personalidade total de forma que parte de qualquer experiência e que é influenciada por todas as experiências da vida. Porém o esquema corporal nem sempre se percebe conscientemente. É frequente que se limite a uma representação em certo modo latente e inconsciente. Desempenha um papel importante, ainda que inoperante, na consciência que cada um tem de si mesmo. Sendo que esta consciência é passível de ser modificada por toda a espécie de alteração intrapsíquica.

A adaptação social e pessoal depende do aspecto e das funções do corpo e da impressão que o indivíduo faz dos outros e da representação que forma de si mesmo, ou seja, "da imagem de seu corpo".

D - APLICAÇÃO DOS DADOS NA PRÁTICA MÉDICA

Jaspers foi o primeiro a destacar o aspecto "silencioso" do corpo normal. "É normal que o corpo humano desempenhe um papel para o homem. O homem são vive corpo, porém não pensa nele. Não lhe presta atenção".

Não acontece o mesmo nas enfermidades.

➡Schilder[7] instituiu já na importância prática do conceito do esquema corporal em todas as enfermidades que dão lugar a sintomas somáticos. Uma enfermidade orgânica suscita sensações anormais, as quais se convertem imediatamente em parte integrante da atitude geral e da experiência do indivíduo e modificam a imagem que tem de seu corpo.

➡Balint[8] observou que a idade que se tem do corpo se matiza e enrique durante uma enfermidade. Falamos de sua dor ou de sua sensações dizendo que são pulsantes, lancinantes, fulgurantes, queimantes, que apertam, estrangulam, oprimem, sufocam, secam, etc.. ou utilizam expressões tais "como se tivesse morta", "tão pesado como o chumbo", "como se estivesse envolto em algodão".

Desconhecemos até que ponto cada um dessas expressões está determinada pelos processos fisiológicos e em que medida está influenciada pelos fantasmas do paciente a propósito dos processos que se supõe desenvolverem-se nele.

E - PSICOPATOLOGIA

1º Distúrbio consecutivo a uma má organização do conhecimento do corpo.

Os distúrbios enquadrados neste item são devidos a alterações físicas, má-formação, agenesias de estruturas corporais.

Podemos citar como exemplos dessa classe:

Cegos congênitos, que compõem seu corpo, mas as proporções não são respeitadas, existe uma disposição espacial fantasiosa, baseada na importância do segmento atribuído pelo cego.

Deficientes mentais, têm distúrbios de discriminação esquerda - direita, de localização dos dedos e distúrbios do desenho mórfico.

2º Distúrbios de consciência do corpo e da vivência corporal.

[7] SCHILDER, Paul Ferdinand ➡ Neurologista, Psiquiatra austríaco (1886 - 1940)
[8] BALINT, Michael ➡Médico Psicanalista (1896 - 1970)

Estes distúrbios são extremamente polimorfos e, por outro lado, não podem ser explicados por uma patogenia unívoca, sendo que sua unidade provém apenas do fato de que se referem ao corpo e correspondem a níveis diversos da sua desintegração.

a)Alucinose de complementação temporal.

Conhecemos há muito tempo a quase constância do membro fantasma nos adultos amputados, sendo a ilusão fantasma interpretada como uma experiência subjetiva do nosso corpo, que a mutilação corporal não é capaz de modificar.

Em um atendimento de urgência que realizei há alguns meses em um hospital clínico de nossa região, um jovem de 18 anos teve suas duas pernas amputadas, em consequência de um acidente de moto.

Ao chegar para o atendimento, o jovem - nove dia após o acidente - gritava desesperado e implorava aos que assistam que aquecesse suas pernas, e as massageiam porque estavam muito doloridas após o acidente.

Existia uma noção clássica de que o membro fantasma não aconteceria em crianças. Em 1965 Poeck K.[9] - psiquiatra alemão (1930 - ???) publica um trabalho extenso na Revista da Sociedade Alemã de Neurologia e Psiquiatria, intitulado "Veber die Orienterung am Eigenen Korper" onde pontua que apesar de raras não diferem qualitativamente das sensações dos adultos.

HEMIASSOMATOGNOSIA

Embora a negação da hemiplegia, tal como é descrita no adulto parece excepcional na criança, a diferença frente ao hemicorpo paralisado (anosodiaforia) está longe de ser rara nos portadores de insuficiência motora cerebral. De tal fato, neles encontramos, seja a hemiplegia direita ou esquerda, uma indiferença em relação ao membro doente; não o olham, não o utilizam, nem chupam o polegar do lado paralizado, que parecem ignorar. Esta particularidade não pode ser explicada apenas pelos distúrbios motores. É em geral no período dos 7 aos 10 anos que a mão paralisada começa a ser utilizada, na maioria das vezes indiretamente como suporte.

[9] POECK K. - psiquiatra alemão (1930 - ???)

ILUSÕES DE TRANSFORMAÇÃO CORPORAL

Estas ilusões caracterizam-se por macrognosias, microgn osias sensações de inchação, de diminuição de todo o corpo, sentimentos de ausência ou de transformações, ilusão do membro fantasma, sensação de levitação. Este tipo de distúrbio, bem conhecido no adulto, existem também na criança e no adolescente, e em particular sob forma paroxística durante a epilepsia, embora seja também encontrado durante manifestações hipnagógicas infantis, em alguns acessos ansiosos e em estados tóxico-infecciosos. Como no adulto, também é observado na criança durante a experiências de relaxamento.

FALSEAMENTO DAS NECESSIDADES CORPORAIS

Estes distúrbios se caracterizam por uma negação dos estímulos corporais, tais como a fome, a fadiga ou as emoções. Foram descritos na anorexia psíquica e nos estados psicóticos infantis.

A anorexia nervosa apresenta toda uma psicopatologia do esquema corporal, e, completamente em nível psicótico

Ficou-me como lembrança marcante de início de carreira, uma jovem espanhola de origem basca, que aparentemente iniciara sua paralisação alimentar por motivos políticos. Quando a conheci, em 1974, ela havia se internado em urgência, para nutrição parenteral.

Era uma jovem alta de 1,78m de altura, no momento da internação pesava 41kg, seu aspecto era de alguém que tivesse saído das torturas de Auschwitz ou Dachau. Coube-me o seu acompanhamento como aluna de pós-graduação.

Em uma de nossas entrevistas ela pediu-me se poderia levá-la a um spelho grande, pois queria ver seu corpo. Pesava neste dia 42kg, levei-a e a mesma retirou o roupão que usava, e puxando a pele do ventre escavado dizia:

"Vês, vês como estoy gruesa"!!

Sua visão de si mesma era de uma mulher gorda, com um total falseamento de sua imagem real.

HEAUTOSCOPIA

Observamos, para terminar, que entre os distúrbios na imagem corporal, a heautoscopia é raramente descrita na criança como personagem reflexa com as mesmas características físicas e morais que ela, embora saibamos, entretanto, o quanto facilmente a criança transfere seus sentimentos, temores e medos, aos objetos ou aos animais, sob a forma da participação. Mas sabemos o quão frequentemente ainda que ela o exprima raramente a criança vive com um "companheiro imaginário", companheiro que é ao mesmo tempo ela mesma e o seu ideal do EU, confidente ou anjo da guarda.

FENÔMENOS DE DESPERSONALIZAÇÃO

Caracterizam-se por um não reconhecimento da pessoa em sua totalidade em em sua forma, em sua consistência e em seus limites. Embora a justa razão H. Ey [10]considere que "a despersonalização só começa quando a alteração do corpo é vivenciada como um alteração do indivíduo, e não apenas do seu corpo", é através do seu corpo que ela é sentida e é em termos corporais que ela é mais frequentemente

[10] EY, Henry ➡ Psiquiatra francês (1900 - 1997)

expressa. Distúrbios das atitudes frente a masculinidade ou a feminilidade, das ideias de transformação do gênero sexual, sentimentos de desintegração ou de deterioração do corpo, perda dos limites do corpo e, enfim, sentimentos de despersonalização propriamente dito.

Estes distúrbios são extremamente frequentes nos casos de psicose infantil, sob a forma de temor de modificações ou de desaparecimento de partes do corpo e de sentimentos de transformação ou estranheza. Por vezes esta vivência está dissociada da imagem do corpo e rejeitada para o mundo exterior - transferindo o indivíduo aos outros suas próprias impressões subjetivas (transitivismo) - e em geral, associada a despersonalização e a desrealização.

DISMORFOBIA

DIS ➡ Desarranjo

MORFOS ➡ Forma

FOBOS ➡ Medo

Ou seja, o medo de forma desarranjada.

O termo "dismorfobia" foi utilizado pela primeira vez por Morselli E.[11] - psiquiatra italiano (1850 - 1913), em 1886, para designar o temor de ser ou de tornar-se disforme. Esse termo é impróprio para definir o conjunto desta síndrome polimorfa, do ponto de vista patológico. De fato, estão incluídos no contexto da dismorfobia tanto os quadros neuróticos obsessivos quanto os quadros esquizofrênicos.

➡ A dismorfobia é encontrada, sobretudo, na época da adolescência. Ela se caracteriza por um sentimento pejorativo em relação ao peso, ao tamanho, às proporções do corpo em geral e, mais particularmente, em relação ao aspecto do rosto e dos caracteres sexuais.

➡ Embora as queixas se refiram a uma parte do corpo, elas também podem se deslocar, mostrando assim que o sintoma não se refere apenas a uma única região, mas ao corpo em suas partes com relação à totalidade. Em geral aquilo que o indivíduo se

[11] MORSELLI E. - psiquiatra italiano (1850 - 1913)

queixa está em relação com o sentimento mais ou menos claro de um disfuncionamento mais geral.

➡A dimensão social é também necessária para a compreensão desta doença. Se a enfermidade é um distúrbio da relação do indivíduo consigo mesmo, ela é, sobretudo, uma forma de perturbação das relações com o outro. As falsas concepções anatômicas, a comparação do seu corpo e seu rosto com o dos outros, tornam-se facilmente fonte de ansiedade e de sentimento de inferioridade, e produzem falsa percepção da imagem de si mesmo.

Se foi tentado, com razão, limitar o quadro de dismorfobia ao mundo das formas corporais mais ou menos localizadas de fato o sintoma que os indivíduos que dela sofrem refere-se sempre a noções mais complexas, que superam a noção de normas morfológicas; elas questionam o indivíduo como tal e o tocam em poderosamente viril ou não. Da mesma forma que o hábito não faz o monge, nossa silhueta não faz absolutamente o homem. A ideia fixa referente a uma deficiência de uma parte do corpo ou de uma função só pode ser valorizada quando relacionada a uma totalidade dons.

O questionamento permanente de uma determinada má-formação verdadeira ou imaginária coloca esta totalidade em causa.

A dismorfobia é uma patologia psiquiátrica e deve ser plenamente entendida pelo cirurgião que trabalha na área corretiva, sob pena de graves danos para o paciente ou para o médico, ou seja, cuidado com plásticas repetitivas.

Nos anos 70, mais precisamente no inverno de 1975, em Madrid, ocorreu um fato amplamente divulgado pela mídia na época; a manchete inicial do fato colocava que um cirurgião havia sido assassinado juntamente com duas auxiliares, por um paciente que operara há algum tempo.

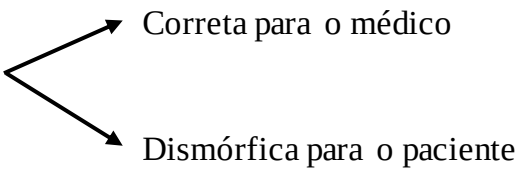
O desenrolar dos fatos revelou o seguinte:

1- O paciente era um indivíduo de profissão primária (auxiliar de pedreiro) que economizara durante anos, com uma única meta: operar o nariz, que… **O impedia de ir a festas, namorar, passear, ter amigos etc… Um nariz descrito como monstruoso**.

2- O paciente apresentava na realidade um nariz características raciais mouras, muito comum na zona onde o paciente vivia (Sul da Espanha com 700 anos de domínio mouro).

3- O paciente tinha transtornos de socialização desde criança, nem sequer veiculados em anamnese.

4- Após a cirurgia ➡



O mesmo com sua problemática, absolutamente não resolvida, já que era psíquica e não corretiva, coloca-se dentro de uma situação onde gastara todas as suas economias, e não conseguira nada, e elabora o extermínio de quem considera seu fraudador e auxiliares.

O desenrolar jurídico é uma temática onde não vou incursionar, acredito que o médico e as duas enfermeiras, também não tenham tido curiosidade do além.

Os fatos básicos desta tragédia chamam-se:

ANAMNESE
E
DIAGNÓSTICO DIRIGIDO

Sem qualquer visão do homem no

-Seu esquema corporal

-Sua temporalidade

-Sua espacialidade

Ferreira Gullar, no dizer dos poetas, consegue expressar o que no fundo, talvez seja o maior dilema humano.

TRADUZIR-SE

Uma parte de mim
É todo mundo
Outra parte de mim é ninguém:
Fundo sem fundo
Uma parte de mim
É multidão
Outra parte estranheza
E solidão.

Uma parte de mim
Pesa, pondera;
Outra parte
Delira
Uma parte de mim
Almoça e janta
Outra parte
Se espanta

Uma parte de mim
é permanente;
Outra parte
Se sabe de repente

Uma parte de mim
É só vertigem
Outra parte,
Linguagem.

Traduzir uma parte
Na outra parte

Que é uma questão
De vida ou morte
Será arte?

DE NOVO SER MÃE…

Lembram quando falei que ser mãe é desdobrar fibra por fibra…

Ser mãe… é inventar canções de ninar, que 20 anos depois o filho lembra e fica com sono ao ouvi-la…

Ser mãe… é fazer massa de noite e levar numa bandeja e olhar desenhos com o filho!!!

Ser mãe… é batalhar, guerrear, fazer coisas para que o filho tenha orgulho da gente!!!

Ser mãe…é saber que o filho tem um problema que ele deve resolver, e, aguentar e calar a boca…

Ser mãe… é olhar o Zé, o meu filho

➡E sentir um calor gostoso por simplesmente ver.

Ser mãe… é saber que um dia ele vai sair de casa, para viver sua vida, e, ficar dando força abanando enquanto ele se afasta da porta de casa.

Ser mãe… é fazer carinho, é chamar a atenção, é deixar livre.

Ser mãe… é saber que o bendito fruto do meu ventre, anda livre pelo mundo, porque eu consegui dar-lhe a liberdade.

Ser mãe é entender e seguir regras ditadas pela experiência dos outros

⇨ Os antigos

⇨ Os que vieram antes de nós

Não deveria gerar filhos, quem não quer dar-se ao trabalho de educá-los

Platão

Filósofo Grego 428 - 384 a.C

A mão-de-obra que deu fazer o filho, terminar o curso de inglês…

Hoje ele acha um barato!!!!!!!

SER MÃE…

Queremos ser amados por nossos filhos. Queremos tirar-lhes a ocasião de desejarem nossa morte. Arrumemo-lhes a vida razoavelmente, na medida de nossa capacidade

Montaigne (1533 - 1592)

Poeta e escritor francês

Ensaios: "Do poeta dos filhos pelos pais"

Quantos seres, quantos filhos, eu vi em meu trabalho médico, chegarem a mim.

⇨Pelo excesso não saberia dizer, os milhares de vezes, que em curso de terapias familiares eu dizia.

⇨Fechem a bolsa!!!!!

Dizem as más-línguas (ou as línguas da verdade)

⇨Se quiseres destruir uma família

⇨Deixe um patrimônio grande para dividir

⇨Entre: filhos e filhas, genros e noras

Citando uma das pessoas que vocês vão conhecer, minha paixão desde menina Honore de Balzac (1799 - 1850). Em a procura do absoluto

CHEGA UM MOMENTO NA VIDA ÍNTIMA DAS FAMÍLIAS, NO QUAL OS FILHOS VOLUNTÁRIA OU INVOLUNTARIAMENTE TORNAM-SE OS JUÍZES DE SEUS PAIS.

HASTA, LA VISTA!
BABY!!!

VEM VINDO A...

"DEPRESSÃO"?!?!?!?!?

CURRÍCULO

PROF. DRA. FÁTIMA DEITOS

1. Médica - Universidade Federal de Santa Maria - 1973.
2. Professora Titular de Neuropsiquiatria da Universidade Federal de Santa Maria - 1974 - 2001.
3. Mestrado em Psiquiatria.
4. Doutorado em Psiquiatria.
5. Pós-Doutorado em Psicofarmacologia. Universidade Complutense de Madrid.
6. Presidente da Sociedade Internacional de Estudos da Criança - Gestão 96/98.
7. Membro Expert da Sociedade Íbero-Americana de Informação Científica - www.siicsalud.com
8. ***Prêmios recebidos por trabalho comunitário, criatividade e interiorização em saúde mental:***

   ⇨*Podhium Pesquisa*

   ⇨*Destaque RS- Mulher*

   ⇨*Qualidade Símbolo*

   ⇨*Estrela do Mar*

   ⇨*Guarita*

   ⇨*Master*

9. Autora e Coordenadora de livros como:
   a) *Mito de Orfeu - Distúrbios da Comunicação 1995.*
   b) *Mito de Tespis - Psicologia da Criança - 1995.*
   c) *Mito de Ulisses - Stress, Câncer & Imunidade - 1997.*
   d) *Mito de Zéfiro e Flora - Diálogo Corporal - 1997.*
   e) *Mito de Cérbero - Esquizofrenia - 1998.*
   f) *Mito de Thelksis - Distúrbios do Sono - 1999, etc...*

10. Participação em livros:

a) Temas de Medicina do Sono - Rubens Reimão - 2000.

b) Ética, Moral e Deontologia Médicas - Andy Petroianu - 2000, etc…

11. Proprietário e Orientadora Científica do Laboratório de Eletroneurofisiologia.

"Em *Você conhece seu filho?!?!?!* você vai engravidar e sentir todas as emoções de uma gestação; vai parir e sentir o orgulho de botar no mundo a carinha de um filho; depois você vai sentir toda a felicidade de ver este filho crescer saudável, esperto e muito inteligente; vai compreender todos os fatores que permitem que se chegue a isto. Na seqüência, você vai acompanhar e sentir todo o prazer que é fazer de um filho um "bom caráter", um cidadão, um profissional engajado perfeitamente nos valores da sociedade em que você o colocou e vai levá-lo ao casamento quando, então, por ordem da vida o ciclo se repetirá.

Você conhece seu filho?!?!?! é mais um desafio a que se lança *Fátima Deitos*, abordando um cruzamento de linhas temáticas como homossexualismo, dependência, filhos maravilhosos, proporcionando-nos uma leitura prática e gostosa, nutrida de profundo conhecimento científico."

Nara Soares Züblin

Ícone editora

ISBN 85-274-0786-8

9 788527 407861